

CORREIO ESPORTIVO

JOGA BONITO

Apesar de deixar praticamente todas as “estrelas” da Seleção de fora da convocação, Ancelotti promete um Brasil 100% ofensivo na partida contra o Chile.

Ele confirmou que a Canarinho vai repetir o esquema de quatro atacantes, que funcionou anteriormente contra o Paraguai. A ideia é jogar para frente com um “quadrado móvel”, formado provavelmente por Raphinha, Estêvão, João Pedro e Gabriel Martinelli.

João Pedro, inclusive, foi confirmado como o “9 de ofício” dessa escalação.

“O João Pedro pode jogar como número 10 ou como centroavante. Neste



@rafaelribeirorio/ CBF

Ancelotti quer jogar “pra frente”

jogo, vai a atuar como centroavante. Atrás dele tenho que pensar quem colocar, pode ser Estêvão, pode ser Raphinha também, disse o técnico. O Estêvão tem muita qualidade e pode jogar também por dentro. Como estamos vendo nos treinos. Raphinha, Vinicius, Martinelli, também jogam muito bem por dentro. É o que pede o futebol moderno”, disse o treinador na entrevista coletiva.

Fracasso

Tratada como esperança pelas diretorias anteriores do Vasco, a SAF foi um fracasso. Segundo os balanços financeiros, desde a criação da SAF, a dívida Cruzmaltina aumentou em R\$ R\$ 350 milhões.

SAF

John Textor e Evangelos Marinakis, dono do Nottingham Forest, formulam um acordo pela recompra da SAF do Botafogo. Isso explica as transações entre as equipes. Textor agora tenta se resolver com a Eagle.

Clássico

Dia 21 terá Clássico dos Milhões no Brasileirão. E há algo para ser celebrado pelas torcidas de Vasco e Flamengo: os ingressos ficaram mais baratos em relação ao clássico do 1º turno. Expectativa de casa cheia.

Caríssimo

O Fluminense tentou a contratação do zagueiro Joaquim, ex-Santos, que pertence ao Tigres. Porém, os valores pedidos pelo time mexicano (Entre R\$38 milhões e R\$ 50 milhões) impediram a negociação.

Maracanã de braços abertos

Estreia de Ancelotti no Maracanã será marcada por celebrações

Alexandre Cabus, CC BY-SA 4.0 via Wikimedia Commons



Maracanã será palco de uma grande festa para a Seleção Brasileira nesta quinta-feira (4)

O Maracanã recebe, às 21h30 desta quinta-feira (4), o duelo entre Brasil e Chile pela Eliminatórias para a Copa do Mundo FIFA 2026. No entanto, o contexto da tabela fez com que a CBF permitisse transformar a partida, a última em solo brasileiro antes da Copa, em uma grande festa.

Isso porque a Seleção já conseguiu a classificação para o mundial na última Data FIFA, quando venceu o Paraguai por 1 a 0 na Neo Química Arena, em São Paulo, em junho deste ano. Do outro lado, o Chile passa por uma grave crise geracional. Após ver sua “geração de ouro” envelhecer, craques como Vidal, Vargas e Medel perderam espaço, mergulhando a seleção chilena em um turbilhão de problemas para rejuvenescer seus selecionados. Por isso, os ‘Rojos’ já não têm mais chances de classificação para a Copa. Nesta partida que “não vale

nada” para ninguém, a CBF optou por criar um clima de festa para “embalar” a Canarinho rumo à Copa. Por isso, quem estiver no Maracanã, poderá ver uma homenagem especial a 18 campeões do mundo com a camisa verde e amarela. São eles: Pepe (1958 e 1962), Jairzinho, Brito, Roberto Miranda, Dadá Maravilha,

Paulo César Caju (campeões de 1970), Jorginho, Márcio Santos, Ronaldão, Mauro Silva, Mazinho, Branco, Taffarel, Romário e Bebeto (campeões de 1994) e Edilson, Kleberson, Lúcio e Anderson Polga (campeões de 2002).

A ideia da CBF é mostrar que o sonho do hexa, que embala a atual geração, jamais seria pos-

sível sem a contribuição desses campeões do passado.

Além disso, a cantora Ivete Sangalo, cujos hits “Sorte Grande” e “Festa” foram abraçados pela torcida brasileira, fará um show no intervalo da partida.

É um clima festivo para criar o melhor ambiente possível para tentar realizar o sonho do hexa daqui a menos de um ano.

Última chance pelo sonho do Mundial

Apesar de Brasil e Chile entrarem em campo com suas situações já definidas, essa Data FIFA é caso de vida ou morte para as duas últimas rodadas das Eliminatórias. Isso porque restam três vagas em aberto, e cinco equipes ainda vivas na disputa pelo sonho de disputar a Copa do Mundo FIFA 2026, que será realizada nos Estados Unidos, México e Canadá.

São elas: Uruguai, Paraguai, Colômbia, Venezuela e Bolívia.

As situações de Uruguai e Paraguai estão praticamente encaminhadas. Ambas com 24 pontos, as seleções já garantem a classificação para o mundial de 2026 caso empatem seus jogos contra Peru e Equador, respectivamente, nesta quinta-feira (4).

O caso do Paraguai, em especial, é ainda mais tranquilo para os torcedores, que praticamente já celebram a volta às Copas do Mundo, o que não

acontece desde 2010, na África do Sul. Isso se passa porque o Equador já está classificado, então não deve fazer jogo duro. Além disso, a partida acontece no lendário Defensores Del Chaco, casa oficial da seleção paraguaia.

Já o Uruguai enfrenta o Peru, que ainda briga por uma vaga na repescagem. Mesmo sendo no Centenário de Montevideú, será uma partida dura.

Com 22 pontos, a Colômbia

precisa bater a Bolívia, em Barranquilla, e torcer por uma derrota de Uruguai ou Paraguai, para dormir tranquila. Com 18 pontos, a Venezuela precisa vencer a Argentina no Monumental de Núñez, torcendo pelas derrotas de Uruguai, Paraguai e Colômbia para “embolar” a tabela e decidir a classificação na próxima terça-feira (9), em casa, contra a Colômbia.

Por Pedro Sobreiro

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

VAI PIORAR

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmou nesta quarta-feira (3) que os ataques a barcos carregando drogas, como o venezuelano que foi alvejado no mar do Caribe



WassimUS01/ Wikimedia Commons

Rubio alertou contrabandistas

nesta terça (2), vão acontecer novamente.

“[O presidente Donald Trump] fez [o barco] explodir e isso acontecerá novamente. Talvez esteja acontecendo neste exato momento”, disse Rubio durante entrevista coletiva na Cidade do México, após reunião com a presidente mexicana, Claudia Sheinbaum.

O chefe do Pentágono, Pete Hegseth, também afirmou que as operações no mar do Caribe não vão

parar. “Temos forças no ar, na água e em navios, porque essa é uma missão extremamente séria para nós e não vai parar apenas com esse ataque”, disse à Fox News, acrescentando que qualquer “narcoterrorista” que trafique drogas naquelas águas “terá o mesmo destino”.

Na entrevista, o secretário de Defesa se recusou a dar detalhes de como a operação foi realizada.

Portugal I

Principal atração de Lisboa, Portugal, o Elevador da Glória descarrilhou na quarta (3), deixando ao menos 15 mortos e 18 feridos. O acidente foi causado pela ruptura do cabo de segurança, lançando o funicular contra um prédio.

Tratado I

O acordo entre União Europeia e Mercosul avançou. A Comissão Europeia apresentou o texto final do tratado que cria um mercado de 750 milhões de pessoas e derruba tarifas dos dois lados enquanto o mundo teme as taxas de Trump.

Portugal II

Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo lamentou. “O Presidente da República apresenta o seu pesar e solidariedade às famílias afetadas por esta tragédia e espera que a ocorrência seja rapidamente esclarecida pelas entidades competentes”.

Tratado II

“As empresas e o setor agroalimentar da UE colherão imediatamente os benefícios da redução das tarifas e dos custos, contribuindo para o crescimento econômico e a criação de empregos”, disse Ursula von der Leyen, presidente da UE.

China exhibe seu poder bélico

Desfile militar de Pequim mostrou a tríade de armas nucleares

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

A China apresentou pela primeira vez sua tríade de armamentos nucleares no desfile militar de Pequim na quarta (3), com estratégia que inclui meios terrestres, aéreos e marítimos. Exibiu ainda o poder bélico do Exército de Libertação Popular em um espetáculo protagonizado pelo líder chinês, Xi Jinping.

A trindade apresentada pelo país asiático inclui o míssil de longo alcance lançado pelo ar JingLei-1, o míssil intercontinental via marítima JuLang-3 e dois mísseis intercontinentais terrestres DongFeng-61 e DongFeng-31, segundo a agência estatal chinesa. O órgão afirma que se trata de um poder estratégico para garantir a soberania do país.

O público que assistia ao desfile bateu palmas e saudou em forma de surpresa e aprovação quando os mísseis foram anunciados como armas nucleares. Eles são um dos últimos artefatos apresentados pelo Exército de Xi, que



Reuters/Folhapress

Xi Jinping recebeu o ditador norte-coreano Kim Jong Un

abriu as comemorações com uma revista às tropas chinesas, sendo o único dos homens presentes que dispensou o terno tradicional para dar lugar a um conjunto característico de Mao Tse-tung, cujo gigante retrato está posicionado ao centro da praça.

O desfile celebra os 80 anos da vitória da China na chamada Guerra da Resistência contra o Japão e na Segunda Guerra Mundial, batizada por Pequim

de Guerra Mundial Antifascista. Além das armas nucleares, o desfile apresentou jatos, tanques de guerra, sistemas de interceptação de mísseis, caminhões, foguetes, submarinos e diversos tipos de aeronaves.

A cerimônia ignorou o auxílio americano aos chineses durante o conflito global. Pequim se colocou como o único vencedor das guerras, apesar de terem sido os EUA os principais res-

ponsáveis pela decisão do Japão de se render, após as bombas atômicas de agosto de 1945, e retirar suas tropas da China.

Os EUA, porém, não enviaram militares em terra para a China. No fim do conflito, a União Soviética enviou tropas para expulsar os soldados nipônicos da Manchúria, invadida e tomada da China. A omissão chinesa chamou a atenção do presidente Donald Trump, que se queixou. “Penso que os EUA deveriam ter sido citados no discurso da China”. Mais cedo, em post no Truth Social, escreveu. “A grande questão a ser respondida é se o presidente Xi mencionará o grande volume de apoio e ‘sangue’ que os EUA deram à China para ajudá-los a garantir sua liberdade [sob ameaça] de um invasor estrangeiro.”

Sem fazer nenhuma menção aos EUA, Xi abriu o desfile com um discurso em que convidou o povo chinês a ser fiel ao pensamento socialista e às doutrinas marxistas-leninistas e salientou que o país não teme a violência.

Juíza revoga cortes de Trump a Harvard

A juíza federal Allison Burroughs revogou na quarta (3) o corte de US\$ 2,2 bilhões (R\$ 12 bilhões) em verbas da Universidade Harvard feito pelo governo Donald Trump e proibiu a Casa Branca de realizar novas restrições ao financiamento da instituição, uma das mais famosas do mundo.

Embora a decisão da Justiça provavelmente vá ser questionada em instâncias superiores pela gestão Trump, ela é ainda assim uma vitória importante para Harvard, que ganha mais força na negocia-

ções em curso com a Casa Branca para reaver o financiamento.

Harvard e outras universidades de elite americanas estão sob ataque de Trump, que acusa as instituições de serem dominadas pela esquerda radical e coniventes com antissemitismo ao permitir manifestações contra as ações de Israel na Faixa de Gaza em seus campi.

Na decisão, entretanto, Burroughs afirma que, embora Harvard deveria ter “feito mais” para combater antissemitismo no campus, o governo Trump utiliza a

questão como “cortina de fumaça”.

“Há pouca ou nenhuma conexão entre a pesquisa afetada com os cortes de verbas e antissemitismo. Na realidade, uma revisão atenta dos autos dificulta concluir outra coisa senão que o réu [o governo Trump] utiliza o tema como cortina de fumaça para um ataque ideológico contra as principais universidades do país, e o faz em violação da lei”, escreveu a juíza.

“A ideia de que combater o antissemitismo é o verdadeiro objetivo do réu é desmentida

pelo fato de que a maioria das exigências feitas a Harvard - mudanças em sua administração, contratações, e ingresso de estudantes - tem pouco a ver com antissemitismo e muito a ver com o poder e visões políticas do réu.”

O governo Trump, que enfrenta decisões contrárias da Justiça, de imigração a corte de ajuda externa, conta com vitórias na Suprema Corte para prosseguir com suas medidas mais controversas.

Por Victor Lacombe (Folhapress)